

epidural. Pacientes e métodos: Dez gestantes a termo e sem patologias foram submetidas à anestesia peridural com fentanila, bupivacaína e lidocaína para realização de parto cesáreo. As concentrações séricas da bupivacaína e lidocaína foram determinadas por cromatografia nos compartimentos materno e fetal. Resultados: A análise das concentrações dos enantiômeros da bupivacaína demonstrou que as maiores concentrações foram encontradas no plasma materno e no espaço interviloso placentário. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as razões das concentrações dos enantiômeros da bupivacaína nos diferentes compartimentos materno e fetal, sendo sua transferência placentária de 33% para o enantiômero (+)-(R) e 31% para o enantiômero (-)-(S). A avaliação das concentrações da lidocaína e do seu metabólito monoetilglicinaxilidida demonstrou que as maiores concentrações da lidocaína e do seu metabólito foram encontradas no espaço interviloso placentário, sendo a transferência placentária da lidocaína de 60% e de seu metabólito de 43%. A concentração da lidocaína na veia umbilical fetal foi 1,46 vezes maior em relação à artéria umbilical fetal. Conclusão: O espaço interviloso placentário atuou como um depósito de drogas, esse fato pode ser explicado pela hipótese de que o sangue presente no espaço interviloso placentário é arterial, de acordo com alguns investigadores as concentrações séricas das drogas utilizadas em anestesia epidural estão presentes em maiores concentrações no sangue arterial quando comparadas as concentrações venosas. Adicionalmente o estudo também sugere que houve captação ou metabolização da droga pelo feto, visto que as concentrações da lidocaína encontradas na veia umbilical foram maiores, quando comparadas a artéria umbilical.

Instituição: HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – RIBEIRÃO PRETO, SP.

PRENHEZ ECTÓPICA CORNUAL: RELATO DE CASO

Código: 816

Sigla: O180

Autores: BROOKE MS; KORKES HA; DE PAULA CFS; KENJ G; SASS N

Introdução: gravidez ectópica cornual é uma entidade rara, responsável por 2% de todas as gestações ectópicas. É um quadro de extrema importância devido às altas taxas de morbi- mortalidade materna, principalmente pela distensão e ruptura do corno uterino, especialmente em gestações avançadas. Relato de caso: gestante, 41 anos, G3P1A1, idade gestacional de 9 semanas e 5 dias,

procurou nosso serviço com queixa de sangramento vaginal há 8 dias em pequena quantidade. Ao exame físico apresentava bom estado geral, com estabilidade hemodinâmica, abdome flácido, indolor à palpação sem sinais de peritonite. Exame especular: pequena quantidade de sangue coletado, colo grosso, posterior, impérvio. A ultrassonografia (US) mostrava imagem anexial a direita e batimentos cardíacos fetais presentes. Colhido -HCG quantitativo diário com diminuição progressiva de seus valores (220-181-149). Realizada nova US que mostrava formação cística à direita, sem fluxo ao Doppler. Optado pela intervenção por videolaparoscopia onde foi observado tumoração em região cornual à direita de aproximadamente 5 cm, envolvido pela tuba uterina direita. A cirurgia foi convertida para laparotomia exploradora pela dificuldade técnica. Realizada salpingectomia à direita, extração da tumoração e secção de seu pedículo. Discussão: hoje, apesar da literatura mais recente, indicar a videolaparoscopia como método de escolha para gravidez ectópica cornual, deve-se ter em mente que tal procedimento nem sempre é possível e que, pode ser necessário optar por medidas mais invasivas afim de contornar mais rapidamente as complicações obstétricas.

Instituição: Hospital Municipal Maternidade Escola "Mário de Moraes Altenfelder Silva" (Maternidade Escola Vila Nova Cachoeirinha) – São Paulo, SP.

REPRODUTIBILIDADE DA VOLUMETRIA CARDÍACA FETAL PELA ULTRASSONOGRAFIA TRIDIMENSIONAL UTILIZANDO O MÉTODO VOCAL

Código: 818

Sigla: O181

Autores: Barreto EQ; Milani HJ; Haratz KK; Araujo Jr. E; Nardoza LM; Moron AF

Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar a confiabilidade intra e interobservador da volumetria do coração fetal pelo ultrassom tridimensional utilizando o método VOCAL 30°. **Métodos:** Estudo observacional, de 30 gestantes com gestações únicas, saudáveis, entre 19 e 34 semanas. Todos os exames foram realizados em um aparelho Accuvix XQ (Medison, Seoul, Coreia). O plano de quatro câmaras cardíacas foi utilizado como referência para a aquisição do bloco volumétrico. O modo manual de 30° VOCAL™ foi utilizado. O examinador principal (EQSB) realizou duas medidas do volume do coração fetal de 30 pacientes e um segundo examinador (HJFM), que não recebeu informações sobre os valores anteriores, realizou uma terceira medida. **Resultados:** Para a variabilidade intraobservador o teste t de Student pareado (p), mostrou que as duas avaliações realizadas